



Nota Econômica Semanal

Serviços lidera geração de empregos no primeiro semestre

O mês de junho do CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **125.713** mil ou seja **41%** dos empregos formais.

Com relação à soma de todos os setores a geração de emprego em junho 2.021 obteve um saldo positivo de **309.114**. Demonstrando uma lenta recuperação do mercado de trabalho formal. Todos os setores contribuíram positivamente para o resultado, com destaque para serviços.

O Setor de Serviços mais atingidos pela pandemia estão na vanguarda, liderando a retomada na geração de emprego, esse processo deve-se principalmente pela vacinação em massa para garantir o retorno seguro ao trabalho, com a geração de novos empregos.

Desempenho do emprego formal corrobora visão de aceleração da atividade no segundo semestre. Em junho, houve geração líquida de 309,1 mil postos de trabalho com carteira assinada. Importante destacar o Setor de Serviços.

No primeiro semestre, houve geração líquida de 1,5 milhão de empregos com carteira assinada. Para os próximos meses, os ganhos de mobilidade decorrentes dos avanços na imunização da população e do maior controle da pandemia deverão impulsionar o mercado de trabalho, inclusive o informal.

Em junho, o resultado do Caged foi puxado pelo setor de serviços, todos os setores também apresentaram resultado positivo. Eis o número de vagas por setor:

SETORES	Ano 2021	%	jun/21	%
Total	1.536.717		309.114	
SERVIÇOS	631.613	41%	125.713	41%
INDÚSTRIA GERAL	340.237	22%	50.145	16%
CONSTRUÇÃO CIVIL	178.606	12%	22.460	7%
COMÉRCIO	234.209	15%	72.877	24%
AGROPECUÁRIA	152.496	10%	38.005	12%
NÃO IDENTIFICADO	-444	0%	-86	0%

O **Setor de Serviços** no mês de junho de 2021 foi gerado um saldo de **125.713** postos de trabalho. Verificam abaixo quais subsetores influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**12.840** postos);

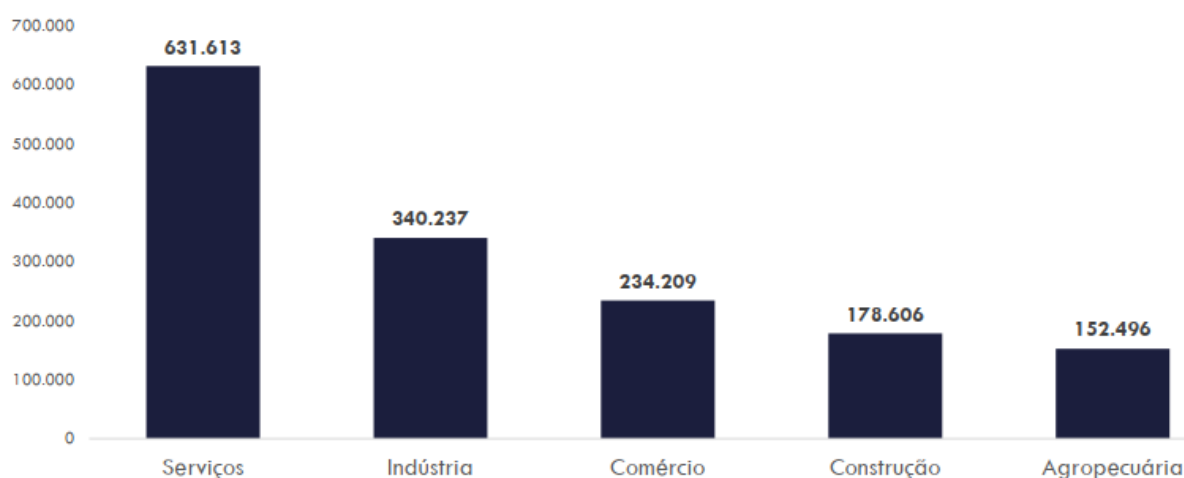


Nota Econômica Semanal

- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**67.360** postos);
- Alojamento e alimentação (**18.368** postos);
- Serviços domésticos (**30** postos);
- Outros Serviços (**6.885** postos);
- Administração pública (**20.230** postos)

Abaixo segue a relação de empregos gerados no ano de 2021, onde observa-se uma lenta recuperação da capacidade de geração de emprego.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPEAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A JUNHO/2021* (DADOS COM AJUSTES)



O saldo de junho está associado a políticas de isolamento mais curtas, combinadas a menor adesão popular, adaptação de negócios e consumidores às novas condições de oferta e demanda impostas pela pandemia, além da recuperação global com efeitos na atividade doméstica.

Esse resultado corrobora a visão de aceleração da atividade econômica ao longo do segundo semestre, diante da maior flexibilização das medidas de distanciamento social. Para os próximos meses, os ganhos de mobilidade pelos avanços na imunização da população devem impulsionar o mercado de trabalho.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br